

O cuidado dos idosos e das idosas: velhas tensões e novos desafios para conciliar trabalho produtivo e reprodutivo

Berlindes Astrid Küchemann

O acelerado crescimento da população idosa no Brasil traz à tona um velho dilema que é o da conciliação entre trabalho produtivo e reprodutivo. Cuidar dos idosos tem sido visto como uma tarefa das famílias e não do estado, o que explica o reduzido interesse deste pelo cuidado. Tido como uma questão privada e não pública, o cuidado encontra na família um importante espaço sendo que a pessoa cuidadora, geralmente, se materializa na figura da mulher. O entendimento de que cabe às mulheres a responsabilidade das tarefas que compõem o trabalho reprodutivo deriva de uma divisão sexual do trabalho, dicotômica e pouco flexível, que atua como poderoso princípio norteador das bases da organização social e econômica da sociedade. O foco desta exposição é o cuidado dos idosos e das idosas e sua interface com a família, o estado e a sociedade como um todo. Nosso objetivo é refletir sobre as atuais tensões geradas na tentativa de conciliar trabalho produtivo e reprodutivo e sobre a possibilidade de se abandonar o modelo que elege as mulheres como únicas responsáveis pelo cuidado, co-responsabilizando outros atores sociais no enfrentamento dessas tensões.

Palavras-chave: população idosa, cuidado, trabalho produtivo/reprodutivo